

Comparação antropométrica e do perfil glicêmico de idosos diabéticos praticantes de atividade física regular e não praticantes

Anthropometric comparison and the glycemic profile in elderly diabetics practitioners and non-practitioners of regular physical activity

Kristiane Mesquita Barros Franchi Luciana Zaranza Monteiro

Mônica Helena Neves Pereira Pinheiro Samuel Brito de Almeida

Alexandre Igor Araripe Medeiros Renan Magalhães Montenegro

Renan Magalhães Montenegro Júnior Fabíola Monteiro de Castro

Resumos

O objetivo do estudo foi comparar os parâmetros antropométricos e perfil glicêmico de idosos diabéticos tipo 2 praticantes de atividade física regular e não praticantes. MÉTODOS: O estudo, do tipo transversal, envolveu 70 idosos com diabetes mellitus tipo 2, com idade entre 60 e 80 anos. A coleta de dados foi através de questionário estruturado abordando: a) características demográficas dos pacientes (idade e nível de escolaridade) e b) características do padrão de atividade física

(frequência, duração e intensidade) e experiência de navegação. Foram realizadas medidas antropométricas e verificação do perfil glicêmico (glico-hemoglobina). Os dados foram

Este site usa cookies para garantir que você tenha a melhor experiência em nosso site. Saiba mais sobre nossa Política de Privacidade.

OK

analisados no programa STATA versão 9.0. Foram calculados a média e desvio padrão da média (DP) e realizado o teste de análise de variância (ANOVA). Para verificar a associação de variáveis qualitativas, utilizou-se o teste exato de Fisher e as associações entre as variáveis quantitativas foram estimadas através do coeficiente de correlação de Pearson, com uma confiança de 95%. O nível de significância foi de $p < 0,05$. RESULTADOS: Em relação ao nível de escolaridade, não houve influência na realização da prática de atividade física. Nos PAF observa-se uma diminuição do IMC e do perfil glicêmico, quando comparados aos NPAF. A caminhada foi a atividade física mais realizada pelos idosos (51,5%). A partir dos resultados obtidos na análise dos dados, foi possível mostrar os benefícios que a atividade física proporciona aos indivíduos no processo de envelhecimento e no bom controle glicêmico.

Idoso; Diabetes Mellitus Tipo 2; Antropometria; Índice Glicêmico; Perfil de Saúde; Atividade Motora; Estilo de Vida Sedentário; Estudo Comparativo; Análise Transversal; Atividade Física

This study aimed to compare the anthropometric parameters and plasma glucose in elderly with type 2 diabetes who practice regular physical activity or not. METHODS: The cross-sectional study comprised 70 elderly people with type 2 diabetes mellitus (DM2), aged between 60 and 80 years. Data collection was through a structured questionnaire: a) demographic characteristics of patients (age and level of schooling) and b) characteristics of the pattern of physical activity (frequency, duration (min) and time (months) the practice of physical exercise). Anthropometric measurements were taken and verification of plasma glucose (glyco-hemoglobin). The data were analyzed in the program STATA version 9.0. The data was analyzed using mean and standard deviation of the mean (SD), and analysis of variance (ANOVA); to determine the combination of qualitative variables, it was used the Fisher exact test and associations between quantitative variables were estimated by the coefficient of Pearson's correlation, with 95% confidence. The level of significance was $p < 0.05$. RESULTS: Concerning education level, there was no influence on the attainment of physical activity. In PAF there is a decrease of IMC and plasma glucose as compared to NPAF. The walk was the most physical activity undertaken by the elderly (51.5%). The results obtained in the analysis of data made it possible to show the benefits that physical activity gives individuals in the aging process and in good glyceemic control.

Este site usa cookies para melhorar sua experiência de navegação. Leia nossa Política de Privacidade.
Sedentary Lifestyle; Comparative Study; Period Analysis; Physical Activity

OK

ARTIGOS ORIGINAIS ORIGINAL ARTICLES

Comparação antropométrica e do perfil glicêmico de idosos diabéticos praticantes de atividade física regular e não praticantes

Anthropometric comparison and the glycemc profile in elderly diabetics practitioners and non-practitioners of regular physical activity

Kristiane Mesquita Barros Franchi^I; Luciana Zaranza Monteiro^{II}; Mônica Helena Neves Pereira Pinheiro^I; Samuel Brito de Almeida^I; Alexandre Igor Araripe Medeiros^{III}; Renan Magalhães Montenegro^{IV}; Renan Magalhães Montenegro Júnior^V; Fabíola Monteiro de Castro^{VI}

^IUniversidade de Fortaleza. Departamento de Educação Física. Fortaleza, CE, Brasil

^{II}Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Departamento de Clínica Médica Endocrinologia. Ribeirão Preto, SP, Brasil

^{III}Universidade do Porto. Pós-graduação em Treino de Alto Rendimento Desportivo. Porto, Portugal

^{IV}Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Medicina, Departamento de Educação Física. Fortaleza, CE, Brasil

^VUniversidade Federal do Ceará. Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária. Fortaleza, CE, Brasil

^{VI}Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Medicina, Serviço de Endocrinologia e Diabetes do Hospital Universitário Walter Cantídio. Fortaleza, CE, Brasil

RESUMO

O objetivo do estudo foi comparar os parâmetros antropométricos e perfil glicêmico de idosos diabéticos tipo 2 praticantes de atividade física regular e não praticantes.

MÉTODOS: O estudo, do tipo transversal, envolveu 70 idosos com diabetes mellitus tipo 2, com idade

características demográficas dos pacientes (idade e nível de escolaridade) e b) características do

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência de navegação em nosso site. [Política de Privacidade.](#)

OK

padrão de atividade física (frequência, duração (min) e tempo (meses) da prática de exercícios físicos). Foram realizadas medidas antropométricas e verificação do perfil glicêmico (glicohemoglobina). Os dados foram analisados no programa STATA versão 9.0. Foram calculados a média e desvio padrão da média (DP) e realizado o teste de análise de variância (ANOVA). Para verificar a associação de variáveis qualitativas, utilizou-se o teste exato de Fisher e as associações entre as variáveis quantitativas foram estimadas através do coeficiente de correlação de Pearson, com uma confiança de 95%. O nível de significância foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Em relação ao nível de escolaridade, não houve influência na realização da prática de atividade física. Nos PAF observa-se uma diminuição do IMC e do perfil glicêmico, quando comparados aos NPAF. A caminhada foi a atividade física mais realizada pelos idosos (51,5%). A partir dos resultados obtidos na análise dos dados, foi possível mostrar os benefícios que a atividade física proporciona aos indivíduos no processo de envelhecimento e no bom controle glicêmico.

Palavras-chave: Idoso. Diabetes Mellitus Tipo 2. Antropometria. Índice Glicêmico. Perfil de Saúde. Atividade Motora. Estilo de Vida Sedentário. Estudo Comparativo. Análise Transversal. Atividade Física

ABSTRACT

This study aimed to compare the anthropometric parameters and plasma glucose in elderly with type 2 diabetes who practice regular physical activity or not.

METHODS: The cross-sectional study comprised 70 elderly people with type 2 diabetes mellitus (DM2), aged between 60 and 80 years. Data collection was through a structured questionnaire: a) demographic characteristics of patients (age and level of schooling) and b) characteristics of the pattern of physical activity (frequency, duration (min) and time (months) the practice of physical exercise). Anthropometric measurements were taken and verification of plasma glucose (glycohemoglobin). The data were analyzed in the program STATA version 9.0. The data was analyzed using mean and standard deviation of the mean (SD), and analysis of variance (ANOVA); to determine the combination of qualitative variables, it was used the Fisher exact test and associations between quantitative variables were estimated by the coefficient of Pearson's correlation, with 95% confidence. The level of significance was $p < 0.05$.

RESULTS: Concerning education level, there was no influence on the attainment of physical activity. In PAF individuals who practice regular physical activity, there was a decrease in BMI and glycaemic profile compared to NPAF. The walk was the most performed physical activity by the elderly (51.5%). The results obtained in the analysis of data made it

possible to show the benefits that physical activity gives individuals in the aging process and in good glycemic control.

Key words: Aged. Diabetes Mellitus, Type 2. Anthropometry. Glycemic Index. Health Profile. Motor Activity. Sedentary Lifestyle. Comparative Study. Period Analysis. Physical Activity.

Texto completo disponível apenas em PDF.

Full text available only in PDF format.

Recebido: 25/11/2008

Revisado: 24/10/2009

Aprovado: 23/11/2009

Correspondência / *Correspondence* Luciana Zaranza Monteiro Rua General Osório, 859/22 14010-000 - Ribeirão Preto, SP, Brasil E-mail: lucianazaranza@hotmail.com

1. Chaimowicz F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. Rev Saúde Pública 1997; 31(1): 184-202.
2. Menezes TN, Marucci MFN. Antropometria de idosos residentes em instituições geriátricas, Fortaleza,CE. Rev Saúde Pública 2005; 39(2).
3. Campos MTF, Monteiro JBR, Ornelas APRC. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. Rev. Nutr, Campinas 2000; 13(3).
4. Campos MAG; e colaboradores. Estado nutricional e fatores associados em idosos. Rev. Assoc. Méd. Brás 2006; 52(4).
5. Veras RP, Ramos LR, Kalache A. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e conseqüências na sociedade. Rev Saúde Pública 1987 jun; 21(3).

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência de navegação. Leia nossa Política de Privacidade.

6. Alves MI, Veras RP. A população idosa no Brasil: considerações acerca do uso de indicadores de saúde. In: Minayo MCS. Os muito Brasis: saúde e população na década de 80. 1 ed. São Paulo:

OK

HUCITEC, ABRASCO; 1995. p 321-7.

7. Costa EFA, Monego ET. Avaliação geriátrica ampla. Rev. Da UFG 2003 dez; 5(2). Disponível em: <http://www.proec.ufg.br>

8. Matsudo SM, Matsudo VKR, Barros Neto TL. Impacto do envelhecimento nas variáveis antropométricas, neuromotoras e metabólicas da aptidão física. Rev. Brás. Ciênc e Mov. 2000 abril; 8(4): 21-32.

9. Ong KL, Cheung BM, Man YB, Lau CP, Lam KS. Prevalence, awareness, treatment, and control of hypertension among United States adults 1999-2004. Hypertension 2007; 49: 69-75.

10. Sakharova OV, Inzucchi SE. Treatment of diabetes in the elderly. Addressing its complexities in this high-risk group. Postgrad Med 2005; 9(118): 19-26.

11. Knowler WC, Barrett-Connor E, Fowler SE, Hamman RF, Lachin JM, Walker EA, et al. Reduction in the incidence of type 2 diabetes with lifestyle intervention or metformin. N Engl J Med 2002; 346: 393-403.

12. Nguyen HQ, Ackermann RT, Berke EM, Cheadle A, Williams B, Lin E, et al. Impact of a managed-medicare physical activity benefit on health care utilization and costs in older adults with diabetes. Diabetes Care. 2007; 30: 43-8.

13. Goff DC, Jr., Bertoni AG, Kramer H, Bonds D, Blumenthal RS, Tsai MY, et al. Dyslipidemia prevalence, treatment, and control in the Multi-Ethnic Study of Atherosclerosis (MESA): gender, ethnicity, and coronary artery calcium. Circulation 2006; 113: 647-56.

14. Passos VM, Barreto SM, Diniz LM, Lima-Costa MF. Type 2 diabetes: prevalence and associated factors in a Brazilian community the Bambui health and aging study. Sao Paulo Med J. 2005; 123: 66-71.

15. Marques AP, Arruda IK, Espirito Santo AC, Raposo MC, Guerra MD, Sales TF. [Prevalence of obesity and associated factors in elderly women]. Arq Bras Endocrinol Metabol 2005; 49: 441-8.

16. Pearlman BL. The new cholesterol guidelines: Applying them in clinical practice. Postgrad Med. 2002; 112: 13-6, 9-22, 5-6 passim.

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação. Leia nossa Política de Privacidade.

OK

17. Sociedade Brasileira de Diabetes. Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2007. p.168.
18. SAS Institute Inc., SAS/STAT® User's Guide, Version 9, Cary, NC: SAS Institute Inc., 2003.
19. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Normas de pesquisa envolvendo seres humanos. Res. CNS 196/96. Bioética 1996; 4 Suppl:15-25.
20. Coelho Filho JM, Ramos LR. Epidemiologia do envelhecimento no Nordeste do Brasil: resultados de inquérito domiciliar. Rev Saúde Pública 1999; 33(5): 445-53.
21. Freire Jr RC, Tavares MFL. A promoção de Saúde nas instituições de longa permanência: uma reflexão sobre o processo de envelhecimento no Brasil. Revista brasileira de geriatria e gerontologia 2006; 9(1): 83-92.
22. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2004). Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio no Brasil (PNAD) [acesso 2006 jul 20]. Disponível em URL: <http://www.ibge.gov.br>.
23. Bós AMG, Bós AJG. Determinants of elders choice between private and public health care providers. Rev. Saúde Pública. 2004 [capturado 2007 Nov 6]; Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003489102004000100016&script=sci_arttext&tlng=pt#back1
24. World Health Organization. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva: World Health Organization; 1995 Contract No.: Document Number.
25. Spirduso W. Dimensões físicas do envelhecimento. São Paulo: Manole; 2005.
26. Voss L. The measuremet of human growth: a historical review. In: Dasgupta P, Hauspie R, editors. Perspectives in human growth development and maturation. Springer; 2001. p. 3-16.
27. Lima-Costa MF, Veras R. Aging and public health. Cad Saude Publica. 2003 May-Jun; 19(3): 701, 0.

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação. Leia nossa [Política de Privacidade](#).

OK

28. Porto F. Avaliação Postural dos Idosos de Porto Alegre-Rs com o Uso da Técnica de Moiré de Sombra. [Tese]. In press 2008.
29. Rana JS, Li TY, Manson JE, Hu FB. Adiposity compared with physical inactivity and risk of type 2 diabetes in women. *Diabetes Care* 2007; 30: 53-8.
30. Tideiksaar R. As quedas na velhice: prevenção e cuidados. São Paulo: Organização Andrei Editora LTDA; 2003.
31. Fabrício SCC, Rodrigues RAP, Costa JR. Causas e conseqüências de quedas de idosos atendidos em hospital público. *Rev Saúde Pública* 2004; 38: 93-99.
32. Helmrich SP, Ragland DR, Leung RW, Paffenbarger RS. Physical activity and reduced occurrence of non-insulin-dependent diabetes mellitus. *New England Journal Medical* 1999; 325: 147-52.

Datas de Publicação

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| » Publicação nesta coleção | » Data do Fascículo |
| 23 Out 2014 | Abr 2010 |

Histórico

- | | |
|-------------------|-------------------|
| » Aceito | » Revisado |
| 23 Nov 2009 | 24 Out 2009 |
| » Recebido | |
| 25 Nov 2008 | |

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência de navegação. Leia nossa Política de Privacidade.



OK

**Universidade do Estado do Rio
Janeiro**

Rua São Francisco Xavier, 524 - Bloco
F, 20559-900 Rio de Janeiro - RJ
Brasil, Tel.: (55 21) 2334-0168 - Rio de
Janeiro - RJ - Brazil
E-mail: revistabgg@gmail.com

SciELO - Scientific Electronic Library Online

Rua Dr. Diogo de Faria, 1087 – 9º andar – Vila Clementino 04037-003 São Paulo/SP - Brasil
E-mail: scielo@scielo.org



Leia a Declaração de Acesso Aberto

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação. Leia nossa [Política de Privacidade](#).

OK